

# CONGLOMERADO PRUDENCIAL

## BMW FINANCEIRA S.A. - CFI

## BMW LEASING DO BRASIL S.A. - AM

## BMW ACQUISITIONS LTDA



### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições normativas do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, vimos submeter à apreciação de V.Sas as demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2014.

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais)

	2014	2013
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>794.609</b>	<b>735.689</b>
Disponibilidades	21.255	601.120
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	554.439
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	46.681
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>15.662</b>	<b>92.039</b>
Instrumentos financeiros derivativos	15.662	92.039
<b>Operações de crédito</b>	<b>723.370</b>	<b>42.530</b>
Financiamentos - setor privado	740.430	973
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.060)	18.900
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>(250)</b>	<b>144.184</b>
Arrendamentos a receber - Setor privado	1.532	15.799
(-) Rendas a apropriar - Arrendamento mercantil	(1.495)	144.184
(-) Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(287)	7.260
<b>Outros créditos</b>	<b>30.103</b>	<b>119.570</b>
Diversos	30.103	119.570
<b>Outros valores e bens</b>	<b>4.669</b>	<b>1.067</b>
Despesas antecipadas	4.669	1.067
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>247.639</b>	<b>16.287</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>9.335</b>	<b>1.096</b>
Instrumentos financeiros derivativos	9.335	1.096
<b>Operações de crédito</b>	<b>220.550</b>	<b>1.819</b>
Financiamentos - setor privado	223.675	1.819
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.125)	11.952
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>(181)</b>	<b>21.869</b>
Arrendamentos a receber - Setor privado	945	21.869
(-) Rendas a apropriar - Arrendamento mercantil	(945)	187.165
(-) Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(181)	141.314
<b>Outros créditos</b>	<b>16.812</b>	<b>35.682</b>
Diversos	16.812	105.632
<b>Outros valores e bens</b>	<b>1.123</b>	<b>41.647</b>
Despesas antecipadas	1.123	3.792
<b>PERMANENTE</b>	<b>46.459</b>	<b>37.855</b>
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>650</b>	<b>4.204</b>
Outras imobilizações de uso	1.045	1.096
Depreciações acumuladas	(395)	1.819
<b>Imobilizado de arrendamento</b>	<b>39.599</b>	<b>119.570</b>
Bens arrendados	34.217	119.570
(-) Depreciações acumuladas	(20.499)	1.067
Superveniência de depreciação	25.881	16.287
<b>Intangível</b>	<b>6.210</b>	<b>21.869</b>
Ativos intangíveis	161	21.869
Amortizações acumuladas	(132)	187.165
No país - Autorizadas - Ágio baseado em expectativa de rentabilidade futura	6.181	187.165
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.088.907</b>	<b>1.088.907</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>794.609</b>	<b>735.689</b>
Depósitos	601.120	601.120
Depósitos interfinanceiros	554.439	554.439
Depósitos a prazo	46.681	46.681
<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>92.039</b>	<b>92.039</b>
Empréstimos no exterior	92.039	92.039
<b>Outras obrigações</b>	<b>42.530</b>	<b>42.530</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	973	973
Provisão para imposto de renda diferido	4.651	4.651
Créditos por antecipação de valor residual	18.900	18.900
Fiscais e previdenciárias	2.207	2.207
Diversas	15.799	15.799
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>144.184</b>	<b>144.184</b>
Depósitos	7.260	7.260
Depósitos interfinanceiros	5.064	5.064
Depósitos a prazo	2.196	2.196
<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>119.570</b>	<b>119.570</b>
Empréstimos no exterior	119.570	119.570
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>1.067</b>	<b>1.067</b>
Instrumentos financeiros derivativos	1.067	1.067
<b>Outras obrigações</b>	<b>16.287</b>	<b>16.287</b>
Fiscais e previdenciárias	1.096	1.096
Provisão para imposto de renda diferido	1.819	1.819
Créditos por antecipação de valor residual	11.952	11.952
Diversas	1.420	1.420
<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>21.869</b>	<b>21.869</b>
Resultados de exercícios futuros	21.869	21.869
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>187.165</b>	<b>187.165</b>
<b>Capital social</b>	<b>141.314</b>	<b>141.314</b>
De domiciliados no País	35.682	35.682
De domiciliados no Exterior	105.632	105.632
<b>Reserva de lucros</b>	<b>41.647</b>	<b>41.647</b>
Reserva legal	3.792	3.792
Reserva de lucros	37.855	37.855
<b>Lucros / (prejuízos) acumulados</b>	<b>4.204</b>	<b>4.204</b>
Lucros / (prejuízos) acumulados	4.204	4.204
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.088.907</b>	<b>1.088.907</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial

#### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros				
	Capital social	Reserva legal	Reservas especiais de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>141.314</b>	<b>3.625</b>	<b>37.855</b>	<b>1.023</b>	<b>183.817</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	3.348	3.348
Destinações do lucro:					
Reserva legal	-	-	-	-	-
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014</b>	<b>141.314</b>	<b>3.625</b>	<b>37.855</b>	<b>4.371</b>	<b>187.165</b>
<b>MUTAÇÕES DO SEMESTRE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.348</b>	<b>3.348</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional**  
A BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento foi criada em 21 de dezembro de 2000 e teve sua constituição homologada pelo Banco Central do Brasil em 24 de abril de 2001, iniciando suas operações em 2 de julho de 2001 e, tem por objetivo principal atender aos clientes na realização de financiamento para aquisição de bens e serviços, nas modalidades de Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e "Floorplan". "Floorplan" é um produto financeiro de curto prazo que tem como objetivo o financiamento de estoque de veículos da rede de concessionárias BMW. A constituição da BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil foi realizada a partir da aquisição da CM Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, anteriormente controlada pelo Banco Chase Manhattan S.A. A aquisição foi aprovada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 17 de março de 1999. A Sociedade concentra suas atividades no arrendamento mercantil de consumidores finais de veículos e motos, na modalidade de Leasing Financeiro. A BMW Acquisitions Ltda tem por objeto a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia e/ou acionista. A BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil é controlada pela BMW Acquisitions Ltda, que detém, 99,99% de suas ações ordinárias nominativas. As operações das empresas são conduzidas no contexto de um Conglomerado que atua integralmente no mercado financeiro nacional. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos da estrutura operacional e administrativa comuns são absorvidos em conjunto ou individualmente.

**2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial**  
As demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração da Instituição, para cumprir os requisitos da Resolução CMN nº 4.280/2013 e regulamentações complementares do BACEN. As políticas e práticas contábeis, os critérios de avaliação, de reconhecimento e de mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas previstos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), requisitos da Resolução CMN nº 4.280/2013 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN) foram considerados para a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial. O § 2º do art. 10, da Circular nº 3.701/2014, do BACEN, faculta a apresentação comparativa das demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial relativas às datas-bases anteriores a 30 de junho de 2014, assim, a administração da Instituição optou pela faculdade prevista e essas demonstrações não estão sendo apresentadas de forma comparativa. O art. 1º da Resolução CMN nº 4.280/2013, determina que na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil de forma consolidada, devem incluir os dados relativos às entidades discriminadas a seguir, localizadas no país ou no exterior, sobre as quais a instituição detenha controle direto ou indireto: (I) instituições financeiras; (II) demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; (III) administradoras de consórcios; (IV) instituições de pagamento; (V) sociedades de que realizem aquisição de operações de crédito, inclusive imobiliário, ou de direitos creditórios, a exemplo de sociedades de fomento mercantil, sociedades securitizadoras e sociedades de objeto exclusivo; e (VI) outras pessoas jurídicas sediadas no país que tenham por objeto social exclusivo a participação societária nas entidades mencionadas nos itens de I a V. Assim, as demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial compreendem as seguintes entidades:  
- BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento; - BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil; - BMW Acquisitions Ltda. As demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial foram aprovadas em 22 de agosto de 2014.

**3. Principais práticas contábeis**  
**a) Auração dos resultados** - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. - As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas. **b) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa são compostos pelas disponibilidades e valores recebidos referentes aos pagamentos de parcelas e liquidações de contratos que são disponibilizados no

1º dia útil do mês subsequente e, aplicações financeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor. **c) Ativos circulante e realizável a longo prazo** - São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado, quando aplicável. **d) Instrumentos financeiros derivativos** - A instituição somente realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições ao risco de mercado. Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado, com critérios consistentes e verificáveis, considerando o preço médio de negociação no dia da apuração, ou, na falta deste, metodologias convencionais. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, levando-se em consideração a sua finalidade. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos são considerados instrumentos de proteção ("hedge") e são classificados de acordo com a sua natureza em: I. **Hedge de risco de mercado** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados dessa categoria, bem como o item objeto de "hedge", tem seus ajustes a valor de mercado registrados em contrapartida ao resultado do período; e II. **Hedge de fluxo de caixa** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria tem seus ajustes a valor de mercado registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de "hedge" tem seus ajustes a valor de mercado registrados diretamente no resultado do período. **e) Hedge** - No momento da designação inicial do hedge, a instituição formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e os itens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de hedge, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de hedge, considerando métodos de cálculo convencionais. A instituição faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento de hedge, como continuamente, se existe uma expectativa que os instrumentos de hedge sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor de mercado dos respectivos itens objeto e hedge durante o período para o qual o hedge é designado, e se os resultados reais de cada hedge estão dentro da faixa de 80-125 por cento. O item objeto de hedge também é ajustado a mercado produzindo efeitos em despesas com empréstimos e repasses, quando o ajuste for negativo ou, outras receitas operacionais em caso de inversão de saldo. **f) Operações de arrendamento** - As operações de arrendamento a receber são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos. As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e são apropriadas a rendas efetivas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF nº 140/84. O ajuste financeiro da carteira de arrendamento mercantil foi calculado em conformidade com os critérios do Banco Central do Brasil - BACEN, com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno dos contratos, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado, quando aplicável. **g) Provisão para crédito/arrendamento mercantil de liquidação duvidosa** - As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao risco das operações, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador de crédito e, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA o risco mínimo e H a perda provável. As operações classificadas como nível "H" (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegeciadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegeciadas de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão existente e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Com relação ao período de atraso verificado nas operações de crédito/arrendamento mercantil com prazo a decorrer superior a 3 anos, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos

#### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2014	2013
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>63.354</b>	<b>12.728</b>
Operações de crédito	70.198	17.052
Operações de arrendamento mercantil	17.052	556
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	(24.452)	(36.089)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(36.089)</b>	<b>32.444</b>
Operações de captação no mercado	(32.444)	12.728
Operações de empréstimos e repasses	12.728	(16.072)
Operações de arrendamento mercantil	(16.072)	(301)
Provisão para crédito arrendamento de liquidação duvidosa	(301)	27.265
<b>RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>27.265</b>	<b>(20.896)</b>
<b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(20.896)</b>	<b>(7.928)</b>
Outras despesas administrativas	(7.928)	(6.169)
Despesas de pessoal	(6.169)	(2.138)
Despesas tributárias	(2.138)	5.846
Outras receitas operacionais	5.846	(10.507)
Outras despesas operacionais	(10.507)	-
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>6.369</b>	<b>(3.334)</b>
Provisão para imposto de renda	(3.334)	(2.448)
Provisão para contribuição social	(2.448)	2.761
Ativo fiscal diferido	2.761	3.348
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>3.348</b>	<b>3.348</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE POR AÇÃO - EM R\$</b>	<b>0,0030</b>	<b>0,0030</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial

para os nove níveis. **h) Investimentos - Ágio** - O ágio resultante na aquisição de controladas é incluído no valor contábil do investimento. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. **i) Imobilizado de uso e intangível** - São demonstrados ao custo de aquisição ou gasto, respectivamente. As depreciações e amortizações são calculadas linearmente, utilizando-se as taxas anuais, que levam em conta a vida útil estimada dos bens, de 10% para móveis e utensílios e 20% para equipamentos de processamento de dados e aquisição e desenvolvimento de lógicas. **j) Imobilizado de arrendamento** - Está registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, e ajustado pela superveniência/insuficiência de depreciação. A depreciação é calculada às taxas permitidas pela legislação fiscal, aceleradas em 30%, conforme critérios estabelecidos pela Portaria MF nº 140/84, quando aplicável. O seguro do imobilizado de arrendamento é contratado pelos respectivos arrendatários, conforme estabelecido em cláusula contratual, em favor do arrendador. O prejuízo ao final do contrato, em função da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante de vida útil do bem objeto do arrendamento. **k) Resultado de exercícios futuros** - Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo. **l) Passivos circulante e exigível a longo prazo** - São demonstrados por valores captados, conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridos. **m) Imposto de renda e contribuição social** - O imposto de renda é computado à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240, ou seja, R\$ 120 no semestre e, a contribuição social à alíquota de 15%, considerando para fins de apuração das bases de cálculo a legislação vigente pertinente a cada encargo. Os valores registrados no ativo, na rubrica "Outros créditos - créditos tributários", foram constituídos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais (vide nota explicativa nº 15). Os ativos e passivos fiscais diferidos foram constituídos à alíquota de 25% e 15% para receitas de equalização financeira recebidas da BMW do Brasil Ltda diferidas pelo prazo médio da carteira de contratos, de provisão para devedores duvidosos, marcação a mercado em operações com derivativos (SWAP) e outras provisões operacionais, estando registrados contabilmente de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059/02, alterada pela Resolução CMN nº 3.355/06. **n) Estimativas contábeis** - A elaboração das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Itens significativos sujeitos a aplicação de estimativas e premissas incluem: a avaliação da realização da carteira de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os estudos técnicos para estimar os períodos de realização dos créditos tributários, a avaliação das contingências e obrigações, apuração das respectivas provisões, avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos. A liquidação das transações e os respectivos saldos contábeis apurados por meio da aplicação de estimativas poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativas. As instituições que compõem o Conglomerado Prudencial revisam as estimativas e premissas, pelo menos, trimestralmente, exceto para a realização do crédito tributário que é revisado semestralmente. **o) Contingências** - Para a constituição de provisão para passivos contingentes, adota-se critério de classificação das contingências em remotas, possíveis e prováveis, em conformidade com o CPC 25, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09. A possibilidade de ocorrência de perda é calculada por avaliação jurídica e a constituição se dá pelo valor das contingências classificadas como prováveis e/ou obrigações legais, dispensando o aprovisionamento das contingências classificadas como possíveis e remotas. **p) Lucro líquido por ação** - É calculado com base na quantidade de ações existentes nas datas dos balanços existentes nas datas dos balanços.

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

	2014	2013
Disponibilidades - Caixa	21.255	601.120
<b>Total</b>	<b>21.255</b>	<b>601.120</b>

**Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:**

	1º Sem. 2014	1º Sem. 2013
Rendas com aplicações em depósitos interfinanceiros	555	555
<b>Total</b>	<b>555</b>	<b>555</b>

**5. Instrumentos financeiros derivativos**  
Em 30 de junho de 2014 a BMW Financeira S.A. tinha apenas operações com instrumentos financeiros derivativos com o propósito de mitigar o efeito da variação cambial das captações realizadas em moeda estrangeira. Tais operações foram designadas como hedge contábil de risco de mercado e, foram realizadas no mercado de balcão.

**a. Composição dos instrumentos financeiros derivativos por faixa de vencimento e indexador**

Descrição	2014				Ajuste MTM
	Indexador	Notional	Curva	Mercado	
Swap (ponta ativa)	EUR	59.000	76.541	76.538	(3)
Swap (ponta passiva)	DI	59.000	61.310	61.599	(289)
Swap (ponta ativa)	EUR	123.834	134.322	135.071	749
Swap (ponta passiva)	PRÉ	123.834	128.357	126.080	2.277
<b>Diferencial a receber/ (a pagar)</b>					<b>2.734</b>

**Vencimentos - Valor Mercado - 2014**

Descrição	Indexador	Até 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Total
Swap (ponta ativa)	EUR	56.683	19.855	-	76.538
Swap (ponta passiva)	DI	45.874	15.725	-	61.599
Swap (ponta ativa)	EUR	35.356	78.589	21.126	135.071
Swap (ponta passiva)	PRÉ	31.347	72.634	22.099	126.080

**b. Avaliação a valor de mercado** - Foi procedida avaliação a valor de mercado da captação em moeda estrangeira com operações de Swap, designadas instrumentos de "hedge", em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082/02.

#### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais)

	1º Semestre 2014	1º Semestre 2013
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.348</b>	<b>3.348</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>	<b>12.034</b>	<b>12.034</b>
Provisão para créditos arrendamento de liquidação duvidosa	301	2.761
Impostos diferidos	2.761	5.144
Depreciações e amortizações	5.144	9.301
Superveniência de depreciação	9.301	49
Provisão para contingências	49	8.787
<b>Variações Patrimoniais</b>	<b>8.787</b>	<b>29.100</b>
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	29.100	32.200
(Aumento) Redução em operações de créditos	32.200	61
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	61	317
(Aumento) Redução em outros créditos	317	246
(Aumento) Redução em outros valores e bens	246	36.580
Aumento (Redução) em depósitos	36.580	63.307
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	63.307	50.057
Aumento (Redução) em outras obrigações	50.057	7.321
<b>Caixa líquido originado (aplicado) em atividades oper</b>		



## NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Em milhares de reais)

## a. Composição da carteira de arrendamento mercantil por segmento econômico e nível de risco:

Nível de Risco	Indústria	Comércio	2014		% Pro- visão	Pro- visão	
			Outros Serviços	Pessoa Física			
AA	-	792	582	375	1.749	0,00%	-
A	294	123	486	864	1.767	0,50%	9
B	226	789	236	600	1.851	1,00%	19
C	7	853	188	285	1.333	3,00%	40
D	141	3	545	1.048	1.737	10,00%	174
E	23	-	-	78	101	30,00%	30
F	-	-	-	20	20	50,00%	10
G	-	-	-	2	2	70,00%	1
H	8	-	-	177	185	100,00%	185
<b>Total</b>	<b>699</b>	<b>2.560</b>	<b>2.037</b>	<b>3.449</b>	<b>8.745</b>		<b>468</b>

## b. Composição da carteira de arrendamento mercantil por vencimento:

2014	
Parcelas em curso normal:	
Vencidos até 14 dias e a vencer até 90 dias	1.861
De 91 até 360 dias	3.331
Acima de 360 dias	3.388
<b>Subtotal</b>	<b>8.580</b>
Parcelas vencidas:	
De 15 a 180 dias	151
De 180 a 360 dias	14
<b>Subtotal</b>	<b>165</b>
<b>Total</b>	<b>8.745</b>
<b>c. Movimentação da provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa:</b>	
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>492</b>
Constituições	88
Reversões	(59)
Baixas	(53)
<b>Saldo em 30/06/2014</b>	<b>468</b>

Baixas para prejuízo		
Renegociações	(53)	-
Recuperações	-	121
<b>d. Concentração dos maiores devedores:</b>		
	<b>2014</b>	
10 maiores clientes	4.225	48,32%
50 seguintes maiores clientes	2.866	32,78%
100 seguintes maiores clientes	1.596	18,25%
Demais clientes	58	0,65%
<b>TOTAL</b>	<b>8.745</b>	<b>100,00%</b>

2014	
<b>e. Resultado de operações de arrendamento mercantil</b>	
Rendas com contraprestações	15.327
Lucro na alienação de bens arrendados	26
Superveniência/(-) Insuficiência de depreciação	1.583
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	116
<b>TOTAL</b>	<b>17.052</b>

2014	
<b>8. Despesas antecipadas</b>	
As despesas antecipadas são compostas por desembolsos referentes aos pagamentos de comissões às concessionárias e que são diferidas de acordo com as características dos contratos relacionados a tais pagamentos.	
Os valores são apropriados, considerando os contratos individualmente, taxas, prazos e liquidações antecipadas.	
<b>9. Ações</b>	
Em 01 de julho de 1998, a BMW Acquisitions Ltda adquiriu do Banco Chase Manhattan S.A. 100% das 3.600.000 ações ordinárias com direito a voto da CM Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil por um valor total de R\$ 10.606, maior que seu patrimônio líquido, gerando assim um ágio pago na transação de R\$ 6.181.	
<b>10. Imobilizado de arrendamento e perdas em arrendamento a amortizar</b>	
Visando atender ao regime de competência, a BMW Leasing do Brasil S.A. - AM reverteu a provisão para superveniência de depreciação, durante o 1º semestre de 2014, no valor de R\$ 9.301, equivalente ao ajuste a valor presente dos fluxos futuros da carteira de arrendamento mercantil, com base nas taxas implícitas de retorno de cada operação. A reversão também reflete o encerramento de operações de arrendamento mercantil no período. O saldo acumulado de superveniência de depreciação é de R\$ 25.881 e gerou, no semestre, uma reversão na provisão para imposto de renda diferido de R\$ 2.325. O imposto de renda diferido é calculado com base nas alíquotas vigentes na data do balanço.	
<b>11. Depósitos</b>	
Máquinas e equipamentos	1.100
Veículos e afins	33.094
Superveniência de depreciação	25.881
<b>Subtotal</b>	<b>60.075</b>
Perdas em arrendamento a amortizar	139
Depreciações e amortizações acumuladas	(20.615)
<b>Total</b>	<b>39.599</b>

2014	
<b>12. Obrigações por empréstimos e repasses</b>	
Referem-se às captações no exterior provenientes de sua matriz na Holanda - BMW Finance N.V. e BMW Holding B.V., com último vencimento em junho/2018, em Euro e com taxas pré que variam entre 2% e 3% ao ano.	
<b>13. Resultado de exercícios futuros</b>	
É constituído pela equalização (subsídio) de taxas nas modalidades de Crédito Direto ao	

2014	
<b>14. Patrimônio líquido</b>	
<b>a. Capital social</b> - O capital social é representado por ações ordinárias, sem valor nominal: a) BMW Financeira S.A.: 83.636.517 b) BMW Leasing do Brasil S.A.: 27.079.140 c) BMW Acquisitions Ltda: 41.017.952. Aplicável apenas às empresas BMW Financeira S.A. e BMW Leasing do Brasil S.A., em 24 de janeiro de 2014 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que ratificou o desligamento do cargo de diretor sem designação específica do Sr. Marcelo Campos da Silva, bem como indicou/elegeu novos membros estatutários. A documentação foi apresentada ao Banco Central do Brasil em 05 de março de 2014 e homologada em 27 de junho de 2014. Em 17 de abril de 2014 foi realizada Assembleia Geral Ordinária que aprovou as demonstrações financeiras de 2013 e a reeleição de membros estatutários. A documentação foi apresentada ao Banco Central do Brasil em 24 de abril de 2014 e homologada em 03 de julho de 2014. Com relação à BMW Acquisitions Ltda, em 05 de fevereiro de 2014 foi aprovada a 13ª alteração do Contrato Social. A alteração formalizou a renúncia do Sr Jorg Henning Dombusch, Gerente da Sociedade e, nomeou o Sr Joséf Gerd Lechertshuber para o cargo de Administrador Gerente da Sociedade. <b>b. Dividendos</b> - Aos acionistas da BMW Financeira S.A. e BMW Leasing do Brasil S.A., está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pela Sociedade. Aos acionistas da BMW Acquisitions Ltda, a sociedade poderá levantar balanços semestrais ou de períodos inferiores, para fins de apuração e destinação do resultado do período, podendo eventual lucro, por deliberação dos sócios, ser distribuído aos sócios ou capitalizado. <b>c. Reservas</b> - <b>Reserva legal</b> - Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. <b>Reservas especiais de lucros</b> - Constituídas pelo montante do lucro não destinado à remuneração dos acionistas.	

2014		
<b>15. Imposto de renda e contribuição social</b>		
<b>a. Imposto de renda e contribuição social - valores correntes e diferidos:</b>		
	<b>Acumulado 2014</b>	
	<b>Imposto de Renda</b>	<b>Contribuição Social</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>6.368</b>	<b>6.368</b>
<b>Adições permanentes:</b>	<b>820</b>	<b>482</b>
<b>Adições temporárias:</b>		
Resultado de exercícios futuros	7.321	7.321
Marcação a mercado - Swap	1.814	1.814
Superveniência de depreciação	930	-
Contingências cíveis e fiscais	30	30
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	29	29
Provisões operacionais	1.062	1.062
Prejuízos em operações de crédito	1.418	1.418
<b>Exclusões permanentes:</b>	<b>(921)</b>	<b>(921)</b>
<b>Exclusões temporárias:</b>		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.146)	(1.146)
Marcação a mercado - Swap	(44)	(44)
Contingências trabalhistas	(95)	(95)
Reversão de provisões operacionais	25.957	16.318
<b>Base de cálculo</b>	<b>25.957</b>	<b>16.318</b>
Compensação de prejuízo fiscal	(3.224)	-
<b>Base de cálculo após compensação</b>	<b>22.733</b>	<b>16.318</b>
Alíquota (IR 15% e CS 15%)	(3.410)	(2.447)
Adicional (IR 10%)	(2.250)	-
Reversão da provisão para IR diferido	2.326	-
Ativo fiscal diferido	1.424	1.338
<b>Efeito do IR e CS no resultado</b>	<b>(1.910)</b>	<b>(1.109)</b>

2014				
<b>b. Movimentação do ativo fiscal diferido:</b>				
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>Consti- tuições</b>	<b>(-) Reversões/</b>	<b>Saldo em 30/06/2014</b>	
<b>Utilizações</b>				
Resultado de exercícios futuros	5.820	3.071	(142)	8.749
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8.728	379	(846)	8.261
Outras (contingências e provisões operacionais)	1.200	855	(474)	1.581
Prejuízo fiscal	15.025	-	(807)	14.218
<b>Total</b>	<b>30.773</b>	<b>4.305</b>	<b>(2.269)</b>	<b>32.809</b>

2014				
<b>c. Movimentação do passivo fiscal diferido:</b>				
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>Consti- tuições</b>	<b>(-) Reversões/</b>	<b>Saldo em 30/06/2014</b>	
<b>Utilizações</b>				
MTM Swap	(1.521)	(711)	1.437	(735)
Superveniência de depreciação	(8.796)	-	2.326	(6.470)
<b>Total</b>	<b>(10.317)</b>	<b>(711)</b>	<b>3.763</b>	<b>(7.265)</b>

2014	
<b>16. Passivos contingentes e obrigações legais</b>	
Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recurso para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os depósitos judiciais, da BMW Leasing do Brasil S.A. - AM são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes, no montante de R\$ 368 em atendimento às normas do Banco Central do Brasil. <b>a. Contingências cíveis:</b> - São ações judiciais de caráter indenizatório ou revisional de cláusulas referentes à revisão contratual, em que há probabilidade de desembolso financeiro. As ações são controladas individualmente e as indenizatórias são provisionadas de acordo com a avaliação de êxito/perda pelos assessores jurídicos, levando em consideração a	

2014	
<b>17. Partes relacionadas</b>	
As operações das Sociedades são conduzidas levando em consideração a participação de empresas ligadas, inclusive quanto à prestação de serviços administrativos de forma centralizada, sendo estas divulgadas de acordo com o CPC 05 homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09. O controlador da BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento é BMW España Finance, S.L. O controlador indireto da BMW Leasing do Brasil S.A. - AM é a BMW España Finance, S.L. através da BMW Acquisitions Ltda (controlador direto). <b>a. Transações com partes relacionadas</b> - Os principais saldos mantidos com partes relacionadas em 30 de junho de 2014 podem ser demonstrados da seguinte forma:	

2014	
<b>18. Outras informações</b>	
<b>a. Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de risco:</b> - O Departamento de Riscos da BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento e da BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil, é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e liquidez, bem como gestão de capital. A instituição adota uma política conservadora em termos de exposição a riscos, sendo as diretrizes e os limites definidos pela sua Alta Administração, em conjunto com as normas do BMW Group, wide descrição no site da instituição disponível na internet. <b>b. Risco de crédito</b> - Em cumprimento às disposições da Resolução CMN nº 3.721/09 de 30 de abril de 2009, relatamos as informações sobre o gerenciamento de Risco de Crédito das empresas BMW Financeira S.A. - CF e BMW Leasing do Brasil S.A. Arrendamento Mercantil, denominadas em conjunto "BMW Serviços Financeiros". A BMW Serviços Financeiros desenvolve políticas e estratégias para o Gerenciamento do Risco de Crédito com o apoio de sua área de negócios, responsável por garantir que haja adequada validação dos sistemas e procedimentos internos utilizados para a gestão do risco de crédito, bem como seu monitoramento. Além disso, a instituição estabelece provisões de risco de crédito adequadas ao grau de risco. Não obstante, monitora os valores das garantias contratuais e o comportamento da carteira. <b>c. Risco operacional</b> - A empresa mantém política corporativa, específica, de acordo com a Resolução CMN nº 3.380/06. Desta forma, a estrutura de gerenciamento de risco operacional visa monitorar e mitigar os riscos da empresa. O comitê de risco tem como principais responsabilidades sugerir limites de tolerância da organização quanto à exposição ao risco, assim como implementar as estratégias, plano de ação e políticas aprovadas pelos membros executivos do Comitê Interno e legislações vigentes. As apresentações realizadas no Comitê têm por objetivo informar aos gestores sobre as altas exposições aos riscos operacionais da organização, inclusive sobre o monitoramento de perdas existentes e passíveis de ocorrência, e implementação de indicadores chaves de risco. <b>d. Risco de mercado e liquidez</b> - A BMW Serviços Financeiros considera que um controle de risco de mercado rigoroso é um fator estratégico de bom desempenho, implementando a política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, consistente às Resoluções CMN nº 3.464/07 e 4.090/12. Os limites de liquidez e de risco de	

2014	
<b>19. Outras despesas administrativas:</b>	
Despesas de serviços técnicos especializados	(1.647)
Despesas de processamento de dados	(2.024)
Despesas de serviços de terceiros	(1.442)
Despesas de alugueis	(272)
Despesas de promoções e relações públicas	(423)
Despesas de propaganda e publicidade	(335)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(293)
Despesas de comunicações	(279)
Despesas com apreensão de bens	(336)
Despesas de viagem	(335)
Despesas de publicações	(151)
Despesas de material	(14)
Despesas com juros e multas pagos sobre tributos	(34)
Outras despesas administrativas	(542)
<b>Total</b>	<b>(7.927)</b>

2014	
<b>20. Outras despesas operacionais:</b>	
Despesas com comissões e premiações	(5.219)
Despesas com provisões operacionais	(2.368)
Despesas com descontos concedidos	(2.918)
<b>Total</b>	<b>(10.505)</b>

2014	
<b>21. Outras receitas operacionais:</b>	
Receita com taxa de cadastro	3.398
Receita de prestação de serviços diferenciados	44
Receita com acordos operacionais	822
Atualização monetária - imposto a compensar	52
Reversão de provisões operacionais	938
Rendas de assessoria técnica - América Latina	481
Outras receitas operacionais	110
<b>Total</b>	<b>5.845</b>

2014	
<b>22. Outras receitas operacionais:</b>	
Receita com taxa de cadastro	3.398
Receita de prestação de serviços diferenciados	44
Receita com acordos operacionais	822
Atualização monetária - imposto a compensar	52
Reversão de provisões operacionais	938
Rendas de assessoria técnica - América Latina	481
Outras receitas operacionais	110
<b>Total</b>	<b>5.845</b>

2014	
<b>23. Outras receitas operacionais:</b>	
Receita com taxa de cadastro	3.398
Receita de prestação de serviços diferenciados	44
Receita com acordos operacionais	822
Atualização monetária - imposto a compensar	52
Reversão de provisões operacionais	938
Rendas de assessoria técnica - América Latina	481
Outras receitas operacionais	110
<b>Total</b>	<b>5.845</b>

2014	
<b>24. Outras receitas operacionais:</b>	
Receita com taxa de cadastro	3.398
Receita de prestação de serviços diferenciados	44
Receita com acordos operacionais	822
Atualização monetária - imposto a compensar	52
Reversão de provisões operacionais	938
Rendas de assessoria técnica - América Latina	481
Outras receitas operacionais	110
<b>Total</b>	<b>5.845</b>

2014	
<b>25. Outras receitas operacionais:</b>	
Receita com taxa de cadastro	3.398
Receita de prestação de serviços diferenciados	44
Receita com acordos operacionais	822
Atualização monetária - imposto a compensar	52
Reversão de provisões operacionais	938
Rendas de assessoria técnica - América Latina	481
Outras receitas operacionais	110
<b>Total</b>	<b>5.845</b>

2014	
<b>26. Outras receitas operacionais:</b>	
Receita com taxa de cadastro	3.398
Receita de prestação de serviços diferenciados	44
Receita com acordos operacionais	822
Atualização monetária - imposto a compensar	52
Reversão de provisões operacionais	938
Rendas de assessoria técnica - América Latina	481
Outras receitas operacionais	110
<b>Total</b>	<b>5.845</b>

2014	
<b>27. Outras receitas operacionais:</b>	
Receita com taxa de cadastro	3.398
Receita de prestação de serviços diferenciados	44
Receita com acordos operacionais	822
Atualização monetária - imposto a compensar	52
Reversão de provisões operacionais	938
Rendas de assessoria técnica - América Latina	481
Outras receitas operacionais	110
<b>Total</b>	<b>5.845</b>

situação de cada processo, bem como o entendimento do Poder Judiciário local em relação ao assunto em discussão. **b. Contingências fiscais:** - A BMW Leasing do Brasil S.A. - AM possui processos de natureza tributária em andamento, relativos a discussões de demandas administrativas e judiciais frente a vários municípios, que exigem que o recolhimento do ISS incidente sobre as receitas de operações de leasing por entenderem que são prestadas naquelas localidades, ao invés do local da sede da prestadora. Em 04 de março de 2013, foi publicado Acórdão no recurso especial nº 1.060.210 do STJ, que discute o local de ocorrência do fato gerador nas operações de leasing (estabelecimento prestador x local de entrega do bem e finalização do contrato). Por unanimidade de votos, o STJ entendeu que o ISS nas operações de leasing incide no local da sede da empresa. Esta decisão vincula as instâncias inferiores do Poder Judiciário, motivo pelo qual Execuções Fiscais que versem sobre recolhimento de ISS em outros Municípios possuem, a partir desta data, probabilidade de perda remota. Desta forma, não há mais saldos relativos às causas de ISS provisionadas na data de 30 de junho de 2014. A BMW Financeira S.A. - CF possui processos de natureza tributária em andamento, relativos a discussões de demandas de cobrança de IPVA.

**c. Contingências passivas e obrigações legais:**

	Cíveis	* Fiscais	Trabalhistas	Total
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>(210)</b>	<b>(367)</b>	<b>(499)</b>	<b>(1.076)</b>
(-) Constituições	(92)	(12)	(12)	(116)
Reversões	2	-	56	58
<b>Saldo em 30/06/2014</b>	<b>(300)</b>	<b>(379)</b>	<b>(455)</b>	<b>(1.134)</b>

Os passivos contingentes classificados como perdas prováveis estão integralmente contabilizados.

**d. Resumo de passivos contingentes, causas classificadas como possíveis:**

2014	
Quantidade de processos	Montante R\$
Cíveis	39
Trabalhistas	2
Fiscais	12
<b>Total</b>	<b>53</b>

As causas classificadas como possíveis referem-se a ações judiciais de caráter indenizatório ou revisional de cláusulas referentes às operações de CDC.

**17. Partes relacionadas**  
As operações das Sociedades são conduzidas levando em consideração a participação de empresas ligadas, inclusive quanto à prestação de serviços administrativos de forma centralizada, sendo estas divulgadas de acordo com o CPC 05 homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09. O controlador da BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento é BMW España Finance, S.L. O controlador indireto da BMW Leasing do Brasil S.A. - AM é a BMW España Finance, S.L. através da BMW Acquisitions Ltda (controlador direto). **a. Transações com partes relacionadas** - Os principais saldos mantidos com partes relacionadas em 30 de junho de 2014 podem ser demonstrados da seguinte forma:

2014	
<b>BMW do Brasil Ltda</b>	
Outros créditos - diversos	1.438
Equalizações a receber	9.573
Depósitos a prazo	(38.124)